

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE NO LITORAL NORTE: DESAFIOS DO IDSC E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM TÉCNICA (ODS 3, 6, 13 E 14).

CAMILA HERMELINDA FRANZON (ETS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE).

MAIKON SANTOS DE MOURA (ETS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE)

MIRELLI APARECIDA SAMPAIO (ETS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE)

PEDRO SILVA NETO (ETS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE).

ORIENTADOR LEONARDO S. GOMES (ETS ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE).

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC – SP) é uma ferramenta estratégica para avaliar o desempenho dos municípios paulistas em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No Litoral Norte de São Paulo, abrangendo os municípios de Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e Ubatuba, a análise dos dados demonstra que, apesar de alguns avanços em áreas específicas, a saúde pública ainda se configura como um dos principais desafios regionais. Indicadores como mortalidade infantil, neonatal e materna, baixa cobertura vacinal, gravidez na adolescência e falhas no acompanhamento pré-natal evidenciam fragilidades estruturais que afetam diretamente a qualidade de vida da população. O objetivo desta análise é compreender como esses indicadores de saúde, relacionados ao ODS 3, dialogam com dimensões ligadas ao saneamento (ODS 6), à ação climática (ODS 13) e à proteção da vida marinha (ODS 14), destacando também a relevância da atuação do técnico de enfermagem nesse contexto. A comparação entre os municípios permite observar diferenças significativas. Ilhabela enfrenta grandes desafios em saúde, principalmente no que se refere à mortalidade, ainda que apresente algum avanço em questões de saneamento e mudanças climáticas. São Sebastião, embora registre desempenho geral superior ao de Caraguatatuba, também apresenta vulnerabilidades na atenção básica, no controle de doenças e no acompanhamento de gestantes. Caraguatatuba, por sua vez, possui desempenho inferior, refletindo problemas relacionados à mortalidade neonatal e à cobertura vacinal, agravados pelo crescimento urbano acelerado e pela insuficiência de infraestrutura. Ubatuba apresenta situação relativamente mais favorável nos aspectos ambientais, mas ainda convive com desigualdades no acesso à saúde, especialmente nas comunidades periféricas e tradicionais. De forma geral, todas as cidades apresentam carências em saneamento básico, enfrentam riscos climáticos que aumentam a vulnerabilidade de suas populações e sofrem com a poluição marinha decorrente do lançamento de esgoto, comprometendo tanto os ecossistemas quanto a saúde das comunidades locais. Nesse cenário, torna-se evidente a necessidade de investimentos integrados em saúde, prevenção de doenças e redução das desigualdades de acesso. É justamente nesse ponto que a atuação do técnico de enfermagem ganha destaque. Esse profissional, inserido diretamente na atenção básica, desempenha papel fundamental na promoção da educação em saúde, na orientação da população quanto a medidas preventivas, no incentivo à adesão aos programas de vacinação e no acompanhamento de gestantes, reduzindo riscos relacionados à mortalidade infantil e materna. Além disso, sua atuação pode ser

estratégica em ações comunitárias voltadas ao saneamento, à higiene, ao enfrentamento de surtos e a situações emergenciais relacionadas às mudanças climáticas. Assim, o fortalecimento da atuação dos técnicos de enfermagem nos municípios do Litoral Norte de São Paulo representa uma estratégia não apenas para a melhoria da saúde pública, mas também para a integração com políticas ambientais e sociais, favorecendo o avanço em direção ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; saúde; sustentabilidade; técnico de enfermagem; litoral norte.